

CALVINO, Italo. *A trilha dos ninhos de aranha*. Companhia das Letras, 2004. 1ª ed. [*Il sentiero dei nidi di ragno*, 1947]
Tradução: Roberta Barni



Resumo de A Trilha dos Ninhos de Aranha

Em seu romance de estréia, publicado em 1947, Italo Calvino ainda não é o autor de narrativas repletas de fábula e fantasia como *O visconde partido ao meio* e *Palomar* .

Em *A trilha dos ninhos de aranha* , ele presta tributo ao neo-realismo que emergiu na Itália desolada depois da Segunda Guerra. Como todos os que testemunham uma grande convulsão histórica, ele também tinha uma história pessoal para contar: sua participação nos grupos de luta armada da Resistência, que combatiam as tropas alemãs e as violentas brigadas fascistas.

A trilha dos ninhos de aranha é um testemunho daqueles tempos duros, de guerrilheiros marcados pela incerteza, como Primo, ou pelo idealismo, como o comissário Kim. Mas o grande herói do livro não deixa de ser um personagem fabuloso, como toda criança: Pin, um menino abandonado e turbulento, provocador dos frequentadores de uma taberna (e da cama de sua irmã, que é prostituta).

Pin rouba uma pistola para ingressar no mundo ameaçador e fascinante dos adultos, os quais o garoto teme, despreza e admira. Pelos olhos de Pin, a guerra é vista de baixo, por uma ótica ainda alheia a qualquer noção de ética ou ideologia, e por isso mesmo intensamente angustiada.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)